



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática

**Curso de Tecnologia de Artes Gráficas**

**DISCIPLINA DE AMOSTRAGEM E CÁLCULO ESTATÍSTICO**

**4º. Ano**

**Ano Lectivo:** 2003/2004

**Regime:** Semestral (2º.)

**Carga Horária:** 2 T/P

**Docente das aulas Teóricas/Práticas:** Mestre Luís Miguel Grilo

---

---

**OBJECTIVOS**

Proporcionar aos alunos o domínio de algumas das principais técnicas e metodologias quantitativas e qualitativas no tratamento de dados, de modo a que estes desenvolvam capacidades de análise e de raciocínio que lhes permita conceber e implementar soluções para os diferentes problemas enfrentados hoje pela humanidade.

**PROGRAMA**

**1. INTRODUÇÃO**

- 1.1. A Estatística no mundo actual.
- 1.2. Termos e conceitos estatísticos.

**2. PROCESSOS DE AMOSTRAGEM**

- 2.1. Amostragem aleatória ou casual.
- 2.2. Amostragem não-probabilística ou dirigida.
- 2.3. Representatividade da amostra.
- 2.4. A dimensão da amostra.

**3. DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA**

- 3.1. Dados não agrupados e agrupados.
- 3.2. Classes e intervalos de classe.
- 3.3. Tábuas de distribuição de frequências.
- 3.4. Frequências absolutas, relativas e acumuladas.
- 3.5. Representações gráficas: Diagrama de barras, histograma e polígonos de frequência. Outros gráficos.

**4. MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL**

- 4.1. Noção de medidas de tendência central.
- 4.2. Média aritmética. Média ponderada. Outras médias.
- 4.3. Mediana.
- 4.4. Moda.
- 4.5. Relação entre média, mediana e moda.
- 4.6. Quartis, decis e percentis. Quantis.

## **5. MEDIDAS DE DISPERSÃO**

- 5.1. Noção de dispersão.
- 5.2. Amplitude total.
- 5.3. Amplitude inter-quartis.
- 5.4. Desvio médio.
- 5.5. Desvio padrão. Variância.
- 5.6. Dispersão absoluta e relativa. Coeficiente de variação.

## **6. MEDIDAS DE ASSIMETRIA E ACHATAMENTO**

- 6.1. Noção de assimetria.
- 6.2. Grau de assimetria de Pearson.
- 6.3. Coeficiente de assimetria.
- 6.4. Noção de achatamento.
- 6.5. Coeficiente de achatamento.

## **7. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO**

- 7.1. Diagrama de dispersão
- 7.2. Coeficiente de correlação.
- 7.3. Regressão linear.
- 7.4. Método dos Mínimos Quadrados.
- 7.5. Coeficiente de determinação.

## **8. ELEMENTOS DE PROBABILIDADES**

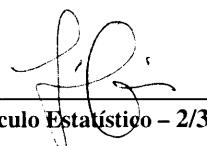
- 8.1. Noção de probabilidade. Exemplos.
- 8.2. Probabilidade e frequência: Lei dos grandes números.
- 8.3. Experiência e acontecimentos aleatórios.
- 8.4. Definição de probabilidade
- 8.5. Probabilidade condicional e independência.
- 8.6. Teorema da probabilidade composta.
- 8.7. Fórmula de Bayes.

## **9. DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE**

- 9.1. Variáveis aleatórias, discretas e contínuas.
- 9.2. Função de probabilidade e função densidade de probabilidade.
- 9.3. Função de distribuição.
- 9.4. Esperança matemática.
- 9.5. Variância.

## **10. TESTE QUI-QUADRADO**

- 10.1. Noção de testes de hipóteses.
- 10.2. Hipótese nula e hipótese alternativa.
- 10.3. Região de “aceitação” e de rejeição.
- 10.4. Nível de significância.
- 10.5. Erros de 1.<sup>a</sup> e de 2.<sup>a</sup> espécie.
- 10.1. Análise de frequências observadas e esperadas.
- 10.1. Tabelas de contingência.
- 10.1. Teste Qui-Quadrado. Graus de liberdade.



## **BIBLIOGRAFIA**

- Guimarães, Rui C. e Cabral, José A. S. (1997). *Estatística*. Edição Revista, McGraw-Hill.
- Murteira, Bento J. F. (1993). *Análise Exploratória de Dados (Estatística Descritiva)*. 2<sup>a</sup>. Edição, McGraw-Hill.
- Reis, Elisabeth (1994). *Estatística Descritiva*. 2.<sup>a</sup> Edição, Edições Sílabo.
- Reis, E., Melo, P., Andrade, R., Calapez, T. (1996). *Estatística Aplicada*. Vols. I e II, Edições Sílabo.
- Robalo, António (1994). *Livros de Exercícios*. Vols. I e II, Edições Sílabo.
- Vicente, P., Ferrão, F., Reis, E. (1996). *Sondagens – A amostragem como factor decisivo de qualidade*. Edições Sílabo.

## **SOFTWARE**

- Folha de Cálculo *EXCEL*
- Package *SPSS – Statistical Program for Social Science*

## **MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação de conhecimentos desta disciplina é feita por frequência e/ou exame, a realizar no final do semestre. A prova é classificada de 0 a 20 valores e engloba toda a matéria leccionada.

O aluno é aprovado se obtiver classificação igual ou superior a 9.5 valores. Se reprovar, em época normal, pode propor-se ao exame da época de recurso (prova com as mesmas normas da época normal), que decorrerá em Setembro.